

## Portugal à deriva

PELO

Capitão Mantas Massano

Já lá vai o tempo em que eu tinha um pouco de amor à vida; o tempo em que ao partir para as minhas viagens sobre as águas ora mansas ora agitadas dos oceanos, e eu saía de minha casa e dizia para a *musa* que me inspirava: — adeus, até à volta, mas que tanto podia ser até logo, até amanhã, ou... até nunca mais! Havia então uns olhos que choravam, enquanto os meus, embora entristecidos, não mostravam sequer uma lágrima, porque era — e é — costume dizer-se que *é feio um homem chorar*. Chorava, sim, então à minha vontade ao encontrar-me no isolamento da minha *camarinha* de bordo do edifício flutuante que me conduzia entre mar e céu, servindo de centro da circunferência do *sarso ardente* rodeado pelo vasto horizonte para além do qual existem mais mundos, que os marinheiros portugueses dos séculos XIV e XVI descobriam. Foi com estas aventuras que «os heróis do mar, nobre povo», levantaram o esplendor de Portugal, que tanto deu que falar ao mundo, desfazendo o cepticismo, a desconfiança do Velho do Restelo, como outros apareceram quando a pouco mais de meio do século XX os americanos e os russos poissaram no solo lunar, como se tivessem seguido as previsões ficcionárias de Júlio Verne.

Vivendo como um anacórata na solidão dum convento, passava os dias, os meses inquieto pelo regresso a Portugal, e, quando chegava ao cantinho do meu abençoado lar tinha a louca

ilusão de que entrava no *Eldorado* que a imaginação de Orelana dissera descobrir lá para as bandas do ocidente.

Alguém que no meu lar abençoado me esperava, dava mais vida à minha vida, e os seus olhos negros, como os olhos negros das filhas de Jerusalém, sorrindo para mim deixavam-me a impressão de existirem santas não apenas na corte celestial.

O aspecto da vida nesse tempo, foi o que se passou a viver em Portugal desde que no dia 28 de Maio de 1926 o General Gomes da Costa, vindo do norte à frente das suas tropas com o material bélico em sossego, entrou em Lisboa — coração da capital, virando a face da vida política em Portugal até à madrugada de 25 de Abril de 1974.

Eu continuava a ser o idealista, o revoltado de sempre, pondo por vezes a minha sobrevivência em perigo por defender os desprotegidos da sorte, condenando o homem que quer fazer de outro homem seu escravo. Não se vivia como no tempo da Inquisição, do Santo Ofício no temor dos autos de fé; mas o povo na sua maioria vivia sob uma opressão que bastante me revoltava, levando-me a escrever secretamente o que obrigou muitos revoltados dessa época a viver na clandestinidade.

Eu encorajava, animava a minha causadora da razão do meu viver feliz, a *musa* que me inspirou para tantos versos que

lhe cantei nas minhas modestas obras, mas disfarçava algum desgosto que pudesse causar.

O triste desaparecimento da luz da minha vida tantas vezes feliz, fez-me desinteressar por qualquer dos partidos políticos, porque andam todos com a mesma vontade de meter a colher no «tacho», dizendo-se cada qual o melhor, e eu a ver que as baratas são outras, mas os interesses são iguais, cada qual puxando a brasa à sua sardinha ou remando ao contrário da maré.

Depois da revolução dos cravos de 25 de Abril passei a ler e a ouvir o descontentamento

(Conclui na 2.ª página)

## Nunca mais há vergonha

POR

Gamas Aparício



NOVAMENTE volto ao convívio epistolográfico com os prezados amigos e leitores do nosso «Ecos de Cacia», após uma semana de forçado repouso, e, confesso que em tão pouco tempo, senti saudades desse espiritual e feliz convívio.

Era também minha intenção não mais escrever crónicas nas quais fizesse quaisquer alusões ao P.C.P., não por ter medo, mas só para me não aborrecer a mim e aos meus familiares. No entanto, como o Secretário-Geral daquele partido, por motivo da tão falada Reforma Agrária, dissesse em Évora «estar disposto a falar com o próprio diabo», não posso deixar de mais uma vez criticar aquele dirigente político, pela sua teimosia em querer impor-nos um sistema governamental que, afinal, ele próprio vê e reconhece que só pactuando com o diabo se pode suportar.

No respeitante à Reforma Agrária, li não há muitos dias o livro «Viagem Involuntária à Sibéria», do escritor russo Andrei Amalrik, e numa passagem de apresentação daquela obra, diz-se o seguinte: «Durante a sua deportação — dele escritor —, verificou o retrocesso e ineficácia da Reforma Agrária soviética, assim como a apatia e passividade do povo rural, resultantes do sistema e métodos adoptados. Ao todo, cumpriu 5 anos de deportações.»

Então onde está a verdade quando o Dr. Cunhal diz: «Pensamos, na realidade, que a União Soviética é um País Democrático e Socialista e onde há as mais amplas liberdades...», se depois de lermos aquele e outros livros verificamos precisamente o contrário?

Ora se o Dr. Cunhal pretende uma Reforma Agrária idêntica, para exemplo, se não bastassem as declarações daquele escritor, temos o que se está passando no Alentejo, onde a par do descontrolo agrícola, a apatia e a passi-



### Instantâneos

#### DIVAGANDO...

O passado, ainda que recente, apresenta-se aos jovens como um panorama confuso, às vezes pitoresco, mas sempre remoto e, sobretudo, findo. Para os de mais idade, que o — ou nele — viveram, ele é parte da experiência pessoal.

Dá uma noção de continuidade ou coerência, de presença até, de que os jovens naturalmente carecem. Escreveu Sainte-Beuve: «Cada geração que finda está pronta a crer que tudo se acaba com ela; de igual modo, cada nova geração imagina facilmente que, com ela, tudo começa.»

Falando de amores, a história só nos conta dos impossíveis, dos frustrados ou fracassados. E porque não dos outros?

Do mesmo modo que só falamos dos dentes que perdemos ou nos doem, os amores célebres são os infelizes ou malogrados: António e Cleópatra, Abelardo e Heloísa, Laura e Petrarca, Dante e Beatriz, Romeu e Julieta, Pedro e Inês, Camões e Natércia, Manon e Des Grieux, a Dama das Camélias...

Os outros, os felizes, não têm história. Da felicidade e do bem-estar não falamos talvez porque nos parecem ser a condição natural, normal, legítima ou desejável da vida humana. Falamos do que nos desagrada ou molesta.

Há duas formas capitais de Cultura: uma, a autêntica, é a de formação; a outra, mais rendosa, é de informação.

Quem tem cultura, fá-la; quem a não tem fala dela.

Dinis Barros

o Fernando Assis Pacheco, que também é lá de casa e agora pediu dispensa para «férias».

Mas neste caso nem só a propaganda interessa, os cinco mil escudos por sessão, também contam, e assim matam-se dois coelhos duma só cajadada, como é uso dizer-se, pois nem só de amor ideológico vive o homem, e os capitalistas já acabaram há muito neste país, o resto é conversa.

### Apontamento

#### O rio das águas claras

Todos os dias admiro nesta aldeia, um pequeno rio de águas claras.

Nesse rio há sempre tanta roupa suja a lavar, desde o linho ao algodão e de todas as classes.

Dessas roupas, o pobre rio tantas vezes estremece ao som do palavreado dos lençóis, das camisas, das cuecas, dos soutiens e até das pobres meias que cheiram tão mal, apontando as roupas mais finas.

Sempre há a de linho, menos suja certamente, que o rio sente prazer lavá-la, mas a de algodão, essa cheira e cheira mal.

É o bater, o tão bater, naquelas águas, que o pobre rio remoinha com tanta mágoa, sentindo-se mal tratado por tanta sujeira.

Nas suas verdejantes margens, o sol ao ver aquelas roupas estendidas, sente dó e, vai corando com os seus raios solares.

Ao entardecer, o rio sente aproximar a noite, para então serenamente, na sua calma, vai correndo, murmurando queixumes e preces, suplicando às brilhantes estrelas piedade para outro dia que vai nascer.

Pobre rio!... Também tem seus lamentos!... Há, se pudessem falar!... Mas quando alguém passa e se debruça fixando sua imagem, naquele pequeno rio de águas claras, também lamenta e sente um quê de tristeza, ao ver tanta roupa suja.

Angeja, Julho 1977

Jane Branco

### De raspão

#### Não há bela sem senão...

#### A Ti, CACIA!

És a terra mais linda que eu conheço...

Onde o Sol tem mais luz e mais calor!

Onde a lua de prata em arremesso,

Faz de ti um perfil encantador...

Pudera eu não ter que me queixar

De ti, que sempre foste um paraíso,

Dos teus campos, do teu rio sem par,

E das lindas mulheres, do seu sorriso...

Mas o homem, loucura, eu bem sei,

Armado em ditador, armado em Rei,

Em vez de te oferecer seu coração...

Ordena que a bonança se arme em vento,

Te inunde desse aroma pestilento...

Por isso, não há bela sem senão!...

C. R.

# ANGEJA

## Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 14 de Agosto de 1977

### PROGRAMA

DIAS 2, 3 e 4 — Pelas 21,30 horas, Missa e Prêgação preparatória pelo Rev. pregador Major Rendeiro.

DIA 5 — Dia litúrgico de Nossa Senhora das Neves, Padroeira de Angeja. Ao romper do dia, uma salva de 21 tiros ateará os ares. Às 8 horas, Missa no Altar de Nossa Senhora das Neves; às 21,30 horas, Missa vespertina, cantada pelo Grupo Coral e sermão pelo orador dos dias anteriores.

DIA 6 — Às 10 horas, começará a transmissão de música por uma aparelhagem sonora; às 16 horas, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Águeda percorrerá as principais ruas da vila.

DIA 7 — Dia principal das festas. Às 10 horas, chegada ao Areal da Banda Recreativa Eixense, que romperá a tocar até à Igreja; também às 10 horas, começará a Missa Solene com a colaboração do coro da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e sermão pelo rev. pregador dos dias anteriores; às 11 horas, sairá a majestosa Procissão, com a incorporação de vários andores, todas as imandades da freguesia, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Música; das 17 às 20 horas, arraial da tarde, com a participação das referidas Bandas de Angeja e Eixo; e das 21,30 até à hora regulamentar, decorrerá na Praça o grandioso arraial nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 8 — Pela manhã começará a transmissão de música pela aparelhagem sonora. Das 22 até à hora regulamentar, novo grande arraial na Praça, com a participação do Rancho Folclórico das Camponesas do Vouga, de Eixo.

DIA 14 — Romaria de Nossa Senhora das Neves, no bucólico local do Cabecinho, do campo de Angeja. Às 13 horas, começará a ser transmitida música gravada pela aparelhagem sonora; pelas 16 horas, entrada no recinto de um conjunto musical, que actuará, com os intervalos habituais, até às 20 horas; às 17 horas, na capelinha será celebrada Missa em honra de Nossa Senhora das Neves.

**Festas Regionais.** — Já se encontram afixados publicamente os programas das imponentes Festas da Vila, que se realizarão nos dias 19, 20, 21 e 22 de Agosto próximo, nas quais tomam parte as Bandas Bingre Canelense e da Associação de Instrução e Recreio Angejense; os conjuntos «Teclas», do Troviscal; «Floretts», da Fontinha (Águeda); «Filhos da Torre», de S. Vicente de Pereira (Ovar); «Sanjoanenses», de S. João da Madeira; e «Simultâneo», de Salreu; e uma aparelhagem sonora.

Haverá: Arraiais de tarde e de noite, Fogo aquático e preso com Batalhas Naval e de Flores.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

**Falecimentos.** — No dia 19 do corrente, faleceu em Lourenço Marques o benemérito angejense sr. Eduardo Dias Capela, de 82 anos, viúvo desde 31 de Agosto de 1974 da saudosa D. Sofia Isménia de Almeida Capela e pai dos srs. Jorge de Almeida Capela, casado com a sr.ª D. Amanda Sales Cunha Capela, residentes acidentalmente em Caldas da Rainha, e Humberto de Almeida Capela, que cohabitava com o falecido. Era cunhado dos srs. Emídio, Amândio, Walter e Arlindo Dias Capela, residentes nesta freguesia, Guilherme e Eduardo de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, e da sr.ª D. Estela de Almeida Capela, também moradora nesta freguesia.

A sua morte ocorreu inesperadamente no dia em que tencionava embarcar para Portugal, a matar saudades da sua terra e da região aveirense, onde já não vinha há anos.

O extinto partira há 67 anos para a ex-Província de Moçambique, onde desenvolveu excepcional actividade, pelo que foi agraciado com a comenda de mérito de comércio e indústria pelo ex-Presidente da República Portuguesa General Francisco Higinio Craveiro Lopes.

Muito dado ao progresso desta

sua terra natal e ao bem estar da sua gente, o sr. Eduardo Capela, juntamente com o saudoso Manuel Martins de Azevedo, foi fundador da Creche Helena de Albuquerque Quadros, para manutenção da qual dispunha avultadas quantias.

Subsidiou vários melhoramentos desta freguesia e muito principalmente as obras de restauração da igreja paroquial.

Os seus restos mortais foram sepultados ao lado de sua esposa, conforme pedira em vida, num cemitério daquele novo país.

— Também no último dia 19, faleceu em Lisboa o sr. António Nunes Pinho, de 71 anos, empregado da construção civil, natural desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da igreja de S. João Evangelista, para o cemitério do Alto de S. João.

— E nesta freguesia, faleceu no dia 21 do corrente a sr.ª Maria Dias Tavares, de 84 anos, viúva desde 12 de Abril de 1932 de José Gonçalves de Almeida Júnior, moradora na rua dos Pinheiros.

Era mãe das sr.ªs Maria Amália Dias Tavares e Ascensão Dias Tavares, viúvas; e dos srs. António Tavares de Almeida, casado com a sr.ª Heliodora Nogueira das Neves, e Cândido Tavares de Almeida, casado com a sr.ª Cecília Simões da Silva, moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 23, pelas 19 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves; o rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets naturais e 10 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Cândido.

O ataúde foi conduzido à mão pelos seus netos.

Tratou do funeral a Agência

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 53/77

(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA MANUELA LOPES DOS SANTOS, ausente nos Estados Unidos da América, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai, ADELINO FERREIRINHA NEVES, da sepultura n.º 396, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 339, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Julho de 1977.

O Presidente da Câmara,

José Girão Pereira

## Festival Popular

No campo de jogos da Celulose  
No dia 30 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«4 ASES»

Serviço de Bufete — Caldo Verde  
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da  
Companhia Portuguesa de Celulose

Estes festivais vão continuar a efectuar-se durante os sábados do mês de Agosto, mas a cargo da «APROCED», como no ano passado, os quais serão abrilhantados por um excelente conjunto.

da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

**Estrada da Ribeira do Fontão.** — Concluíram-se há dias os trabalhos de pavimentação a asfalto da estrada da Ribeira do Fontão, obra tão necessária e há longos anos esperada.

A maravilhosa beleza paisagística do local e a excelente estrada agora existente, proporcionam a todos os visitantes da nossa terra um agradável passeio até ao pitoresco lugar do Fontão.

**Festa da Banda.** — A exemplo do ano passado, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense tenciona promover a sua festa, a qual está prevista para o primeiro domingo de Setembro. A seu tempo daremos os devidos pormenores.



Dirija-se à

## Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44

ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência

lhe será ministrado o respectivo ensino

## Sabendo ler e escrever

já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

## Portugal à deriva

(Conclusão da 1.ª página)

do povo que julgava que Portugal passava a ser um mar de rosas e vê afinal a criminalidade ser cada vez maior e o custo de vida tornar-se o calvário de toda a gente. Não se pode estar em casa descansado nem andar na rua a qualquer hora, só porque no aspecto do crime estamos pior do que no passado tempo do pinhal da Azimbuja.

O custo de vida eleva-se à mais alta potência, a libertinagem perdeu o respeito às autoridades, e o pobre povo, o pobre Zé pagante teme a perda da independência ao ouvir falar na gravidade da situação, da gravidade da Nação, perguntando aos astrólogos, aos cartomantes, aos quiromantes, às bruxas da sua feição, como e quando se poderão pagar milhões de contos que caem na bandeja estendida por Portugal aos países de abundante capital que... não dão ponto sem nó.

Mantas Massano

## Vivenda

Vende-se no melhor local de Angeja, composta de duas salas, um escritório, quatro quartos, três casas de banho, uma copa, cozinha, sala de costura, uma dispensa, uma divisão para arrumos, dois lavatórios, uma lavandaria, três terraços, garagem, jardim, quintal com árvores de fruto e poço com motor.

Recebem-se ofertas.

Tratar com Duarte Dias Branco — Rua do Ribeiro — Angeja.

## Carro de alugar

Vende-se com praça nos limites de Albergaria-a-Velha ou admite-se chapeleur como sócio ou à exploração. Informa a Redacção deste jornal.

## Vende-se

Uma propriedade a pasto, no Viveiro.

Quem pretender dirija-se a D. Eugénia Lucas ou a João Fonseca, em Sarrazola.

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 58/77

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA MARTINS CANHA, residente na Rua da Liberdade, n.º 9, freguesia de Esgueira, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL ANDRADE DE CARVALHO, da sepultura n.º 802, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1139, do 4.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Julho de 1977.

O Presidente da Câmara,

José Girão Pereira

## Carteira Elegante

NA REDACÇÃO

No dia 23 do corrente recebemos a grata visita do nosso parente do amigo Manuel Ferreira, de Taboeira e antigo panificador em Lisboa, actualmente residente em Vila Franca de Xira, que se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Costa Ferreira, funcionária do Hospital daquela vila, e de sua filha menina Maria de Lurdes da Silva Costa Ferreira.

Agradecemos a visita, bem como o pagamento da sua assinatura, que efectuou até ao fim do corrente ano, com mais 30\$00 para ajuda do nosso jornal.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 21-7-77:

|            |     |       |
|------------|-----|-------|
| 1.º Prémio | ... | 674   |
| 2.º        | ... | 35350 |
| 3.º        | ... | 39128 |

## Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quinta do Loureiro. Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

## Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET-EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA

Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

## Festas Regionais em Frossos

Nos dias 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto

### PROGRAMA

**DIA 30 (Sábado)** — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos. Durante o dia, uma aparelhagem sonora transmitirá cânticos e música popular; às 15 horas, entrarão em exibição os Zés Pereiras; às 17,30 horas, chegada da Banda União Pinheirense, de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas em saudação aos habitantes; às 22 horas, começo de uma Marcha Lumínosa, com dois grupos de Zés Pereiras, cabeçudos e outras surpresas, que actuarão até à 1 hora.

**DIA 31 (Domingo)** — Às 7 horas, nova salva de 21 tiros. Às 8,30 horas, chegada ao Largo da Senhora da Aflição das Bandas Nova de Fermentelos e de S. Tiago de Riba-Ul, que seguem a percorrer as ruas da freguesia; às 10,30 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que seguirá para o Largo do Cruzeiro; às 11 horas, as Bandas e a Fanfara em marcha percorrerão as ruas; das 16 às 21 horas, decorrerá o arraial da tarde, com a participação das referidas Bandas; e das 22 às 1,30 horas, a grandiosa noite terá concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e sessões de fogo de artifício.

**DIA 1 (Segunda-feira)** — Durante o dia, transmissão de música pela aparelhagem sonora. Às 8,30 horas, chegada de um terno da Banda União Pinheirense, que segue com a Comissão na recolha de donativos; às 15 horas, realiza-se um Cortejo de Oferendas em benefício das festas; das 21,30 às 1,30 horas, grande festival com os conjuntos «Central», do Troviscal, e «Henrique Silva», de Vila da Feira.

**DIA 2 (Terça-feira)** — Novamente durante o dia, far-se-á ouvir a aparelhagem sonora. Às 14 horas, um conjunto musical com a Comissão procederá à recolha de donativos; às 19,30 horas, entrega do ramo ao juiz para o próximo ano; e das 21,30 às 1,30 horas, festival de encerramento com os conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos; e «Vozes de Portugal», de Vila Nova de Gaia.

## Necrologia

Dr. Eduardo Alberto da Costa

No dia 21 do corrente, faleceu em Estarreja o sr. Dr. Eduardo Alberto da Costa, de 67 anos, advogado e director dos quinzenários «O Jornal de Estarreja» e «Jornal de Cambrá».

O extinto, que viveu alguns anos em Cacia, junto da estação dos caminhos de ferro, era casado com a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, da Póvoa do Paço; e pai dos jovens Eduardo, Carlos e Maria da Assunção Almeida Gouveia e Costa, residentes em Estarreja.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério paroquial de Beduído, constituiu uma grande manifestação de pesar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## De Sarrazola

**Festas de S. Bartolomeu.** — Encontram-se já afixados publicamente os programas dos festejos de S. Bartolomeu, deste lugar, que se realizarão nos dias 27, 28, 29 e 30 de Agosto próximo, nos quais tomam parte as Bandas Nova de Fermentelos e Amizade de Aveiro; os conjuntos «Agras», de Vale de Cambra; «Marinheiros de Ovar» e «Monte Carlo Show», de Aveiro; e uma aparelhagem sonora.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

★

## De Loure

**Festa Escolar.** — A exemplo dos anos anteriores, realizou-se no dia 17 do corrente mais uma festa escolar promovida pela Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure.

Dada a falta de espaço, só no próximo daremos o devido relato.

## Vende-se

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

## De Frossos

Após ausência tão prolongada das notícias da nossa terra, de que pedimos desculpa, voltamos de novo ao contacto com os nossos queridos frossenses, trazendo até vós o resumo dos acontecimentos:

**Festa do Padroeiro.** — No dia 26 de Junho, dia litúrgico de São Paio, mártir, padroeiro da nossa freguesia, realizou-se a comunhão solene das crianças com o seguinte programa: às 10,15 missa na capela de São Paio, celebrada pelo nosso pároco; seguidamente procissão pela Rua das Barrocas para a Igreja Paroquial, onde às 11 horas foi celebrada a Missa da Comunhão solene por S. Ex.ª Rev.ª D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo resignatário de Quelimane, tendo sido pároco desta freguesia de Dezembro de 1933 a Dezembro de 1938, tendo o senhor Bispo, na altura própria, dirigido a palavra às crianças, aos pais e a todo o povo de Deus, focando o sentido e a importância transcendente de tudo o que, naquela hora, se realizava na nossa Igreja. Toda a assembleia tomou parte activa nos cânticos apropriados e acompanhados pelo harmónio superiormente tocado pelo sr. Manuel Santa, digníssimo Chefe de Finanças do concelho de Albergaria-a-Velha. De tarde, às 16,30 horas, o sr. D. Francisco fez o panegírico de São Paio, tendo encantado todos os numerosos ouvintes, pela sua beleza e simplicidade. Às 17 horas saiu a imponente e grandiosa procissão que percorreu o itinerário habitual, tendo nela tomado parte a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure.

A festa da Comunhão Solene decorreu num ambiente de santa alegria, simplicidade, beleza, amor e esperança. No mesmo dia foi também o dia dos Baptizados. Duas crianças tornaram-se filhas de Deus pelo Baptismo:

— **Marco Paulo**, filho de Narciso Henriques de Pinho e de Amélia dos Santos da Silva Rodrigues Pinho, tendo sido padrinhos os jovens Adelino Jorge Sequeira Pinho e Maria Lúcia Rodrigues Sequeira.

— **João Alberto**, filho de Alberto Rodrigues da Silva Santos e de Carminda Dias da Quinta, e foram padrinhos os jovens Arménio Dias dos Santos, irmão do neófito, e Carminda Videira dos Santos.

**Profissão de Fé.** — No passado domingo, dia 3, realizou-se a festa da Profissão de Fé, tendo 11 crianças, consciente e livremente, feito o seu compromisso solene de adesão a Cristo. Toda a família cristã da freguesia, unida ao sentir das crianças, viveu profundamente esta festa simples mas encantadora.

**Santa Isabel.** — No dia 4 de Julho, dia consagrado liturgicamente à grande santa e Rainha de Portugal, e por quem a nossa gente tem uma especial e bem vinculada devoção, foi celebrada a Santa Missa em sua honra e como homenagem deste povo devoto, na Igreja Paroquial, às 22 horas.

**Dentes.** — Na clínica de Santiago de Compostela, em Espanha,

## Cantinho Feminino

CONVERSANDO UM POUCO

Secção de Jane Branco

Há quem diga, posso perdoar, mas não esquecer. É verdade. O saber perdoar é esquecer a mágoa.

Quantas vezes temos má impressão com certas pessoas, mas com o convívio, erramos, pois ocultam bons sentimentos aliados à boa formação moral.

Também há pessoas que só gostam de viver no meio de intrigas; devemos afastar-nos, mas com delicadeza. Tentamos, pois, merecer sempre a admiração e a estima de todos.

### BELEZA

Estamos na época do calor, cuidado com a pele. Usar diariamente um creme base protector. Acabando a praia, a pele deve ser minuciosamente limpa, para assim enfrentar qualquer problema.

Faça, pois, um tratamento de Beleza no Gabinete de Jane Filipe, com os famosos produtos Dermobelle.

### CONSELHOS DE BELEZA

Se empoar seus lábios, o baton não empasta.

— Para que as unhas não se quebrem, devem friccionar-se com vaselina.

— Quando ler não ponha o livro sobre uma mesa, mas sim

sentada com o livro à altura dos olhos.

### CORRESPONDÊNCIA

A uma desconhecida Cara Senhora:

Sua carta comoveu-me, mas a escravidão acabou. Pense com verdadeira confiança, em si, é claro. Não vá em fantasias. O futuro a Deus pertence, assim como o destino.

Esclate a sua situação e se os sentimentos são verdadeiros. Minha cara Senhora, seja feliz, bem o merece.

### PENSAMENTO

Passarinho sem ninho é como a mulher sem amor.

### A NOSSA PRECE

Senhor Deus, reformai vosso mundo... a começar por mim.

### SABE PENSAR?...

Serei tão perfeita que o espelho não fica embaciado?...

### CONTACTO

Fico por aqui, com os meus cumprimentos, até ao próximo número.

Angeja, Julho 1977 J. B.

## Aluga-se

Casa de habitação de rés-do-chão, na Variante de Angeja.

Tratar na Padaria do Orlando, em Angeja.

sujeitou-se a uma intervenção cirúrgica a uma perna a sr.ª Bilária Alves do Paço, esposa do nosso amigo Manuel Fernandes de Pinho. A operação decorreu satisfatoriamente tendo a doente sentido sensíveis melhoras.

— No Hospital Distrital de Aveiro teve de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, sendo operado a uma perna, o nosso amigo Manuel Pimentel Pereira que, numa sua propriedade e quando procedia ao carregamento duns toros de eucalipto, foi colhido por um dos toros que lhe fracturou a perna direita.

— O nosso amigo Narciso Henriques de Pinho, operário na Celulose — Cacia, sofreu, há uns meses, um desastre no trabalho, tendo-se submetido a uma operação aos dedos da mão direita. Foi encarregado dessa intervenção cirúrgica o médico operador — (duvido muito que mereça que o tratemos assim) — Dr. Fernando Emílio da Rocha, e a operação foi feita com tal perfeição que os dedos que ficaram... está um a apontar para o norte, outro a apontar para o sul! Tem razão o nosso bom povo: «Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabeção?»

O nosso amigo Narciso encontra-se actualmente no Porto, onde é desfeito o que foi feito pelo tal médico acima referido, na esperança de que os dedos fiquem na posição normal.

Melhor sorte lhe desejamos.

Frossos, 5/7/77 C.

Ajudar a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!



Um ano de saudade  
Joana dos Anjos Moura da Silva

PAÇO — ESGUEIRA



No dia 27 de Julho corrente, passa o primeiro ano sobre o falecimento da sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, que foi esposa muito dedicada do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, industrial de padaria em Alcobaca, e extensa mãe do sr. Rogério Moura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Pereira Crisóstomo, comerciantes também naquela vila.

Evocando a sua memória, o viúvo, seu filho e nora, vivem a mais profunda saudade.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezamos por sua alma.

## Casa habitação e comércio

(Actualmente Café)

Vende-se pela maior oferta

Pode ser também só para habitação

Ver na rua principal de Loure, em frente do posto de leite.

Resposta a Diniz S. Nogueira Praça do Norte, n.º 11-E

Bairro da Encarnação — Lisboa - 5

## Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de Angelo dos Santos Silva

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

**Costa & Irmão, Lda**

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais  
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA

DE  
**Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
tel. 23575 AVEIRO

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**  
Condutor e proprietário  
Rua da Agra, 16 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Sr. Proprietário**

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis  
Telefone 91202 — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA  
Telef. 91300

**Baterias Filauto**  
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

— Só pensas em comer. Quando casámos dizias que bastava olhar para mim para viveres!

— Está bem, filha, está bem! Mas é que eu estou com uma fome que nem te vejo!

\*  
— Então foste despedido?

— É verdade.

— E agora o que vais dizer a tua mulher?

— Nada.

— Como nada?

— Ela é que me vai dizer!...

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

**Sobretudos e Gabardines**

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 22-5-1977)

| PARA O NORTE                       | PARA O SUL                     |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,33 Semi-directo vindo de Lisboa  | 1,27 Semi-directo para Lisboa  |
| 6,15 Tranvia                       | 4,15 Semi-directo para Lisboa  |
| 7,05 Tranvia                       | 6,58 Tranvia                   |
| 8,05 Tranvia                       | 7,39 Tranvia                   |
| 8,43 Tranvia                       | 8,35 Semi-directo para Lisboa  |
| 9,48 Tranvia                       | 10,16 Tranvia                  |
| 11,34 Tranvia                      | 11,04 Semi-directo para Lisboa |
| 12,57 Tranvia                      | 11,35 Tranvia                  |
| 15,15 Tranvia                      | 13,59 Tranvia                  |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,07 Tranvia                  |
| 18,30 Tranvia                      | 17,45 Onibus (para Lisboa)     |
| 19,38 Semi-directo                 | 18,48 Tranvia                  |
| 21,44 Tranvia                      | 20,19 Tranvia                  |
| 23,10 Semi-directo vindo de Lisboa | 21,57 Tranvia                  |

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

| PARA O NORTE     | PARA O SUL               |
|------------------|--------------------------|
| 11,06 Directo    | 6,25 Tranvia até Coimbra |
| 12,10 Rápido     | 7,56 Foguete             |
| 14,30 Automotora | 10 7 Foguete             |
| 17,24 Foguete    | 15,24 Foguete            |
| 20,07 Foguete    | 19,38 Rápido             |
| 22,37 Foguete    | 20,59 Directo            |

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 48

(Em 30 de Julho de 1977)

Com este concurso termina a 16.ª época do Totobola. A nova época iniciará-se a 4 de Setembro.

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| Amsterdão - Yaffo              | 1 |
| Halmstad - Vojvodina           | x |
| Twente - Standard Liège        | 1 |
| Zurique - Innsbruck            | 1 |
| Slávia Sôfia - Grasshoppers    | 1 |
| Landskrona - Young Boys        | 1 |
| L. Varsóvia - Slávia Praga     | x |
| Ruch Chorzow - Frem Copenhagen | 2 |
| Linz - Zagłębie                | 1 |
| 1.903 Copenhagen - Ad. Viena   | 1 |
| Salzburgo - Brno               | 1 |
| Aalborg - Osters               | x |
| Sturm Graz - KB Copenhagen     | 2 |

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Abílio Henriques Dias**

Rua dos Marnotos, 57-2.º  
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Construtora**

de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO